**A EXPOSIÇÃO DO DOCENTE UNIVERSITÁRIO ÀSÍNDROME DE BURNOUT**

Os docentes ao longo de sua carreira passam por um momento de estresse que pode acarretar em problemas físicos ou psicológicos, ocasionando a síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout em docentes interfere no âmbito educacional, na prática pedagógica, levando a insatisfação e baixa motivação no trabalho. O objetivo foi analisar a ocorrência da Síndrome de Burnout ou sintomatologias que pudessem desencadear o processo de adoecimento nos docentes, identificar as características sociodemográficas bem como a sua relação com a Síndrome de Burnout, verificar se havia indícios dessa síndrome nos docentes e identificar se havia um predomínio das fases da Síndrome de Burnout. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quantitativa. A população estudada foram os docentes do centro de ciências da saúde da URCAMP, totalizando 42 participantes, sendo o centro de ciências da saúde o local do estudo. Para coleta de dados foi utilizado um questionário para identificação dos dados pessoais e profissionais desenvolvido pela a autora e outro questionário para identificação da Síndrome de Burnout o MBI. Destes, tinham idades de 46 a 55 anos (36%), 34 (81%) eram mulheres, 24 (57%) tinham mestrado, 28(67%) trabalham 20 horas semanais. Os dados obtidos no questionário MBI revelou que os pesquisados encontram-se com a Síndrome de Burnout, a exaustão emocional foi a dimensão da Síndrome de Burnout que teve maior média. Conclui-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados e o estudo apresentou resultados significativos e que podem contribuir para outros estudos.

**Palavras chaves:** Trabalho, Professor, Síndrome de Burnout.